



ACM JÚNIOR: o suplente deve assumir a vaga do pai no Senado

Filho do senador baiano vai assumir o mandato

Há outros casos de parentes no Senado e um deles é Jader, cujo suplente é o seu pai

• BRASÍLIA. Na semana que vem, se realmente renunciar, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) vai dar sua cadeira a Antonio Carlos Magalhães Júnior (PFL-BA), seu filho. Assim como Antonio Carlos, não são raros os senadores que contam com parentes ou financiadores de campanha para sua suplência.

O próprio presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), seria substituído pelo pai, Laércio Wilson Barbalho, caso deixasse o Senado. Jader explica que a escolha do pai foi fruto de um impasse no partido, que tinha quatro candida-

tos à primeira-suplência.

Há também o exemplo do senador Eduardo Siqueira Campos (PFL-TO) que tem a irmã, Telma, na primeira-suplência. Em Goiás, o suplente de Iris Resende (PMDB) é seu irmão, Otoniel Machado, e a suplente de Maguito Vilela (PMDB-GO) é Iris Rezende, mulher de Iris.

Gilberto Mestrinho (PMDB-AM) também tem o filho, João Thomé Verçosa Mestrinho de Medeiros Raposo, como o primeiro suplente. O segundo é Gilberto Miranda, empresário que vive em São Paulo. ■